

BOLETIM DO CRIADOR

COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DE SANTA RITA DO SAPUCAÍ

Edição 667 - Ano 63 - Agosto 2021



**CAMPANHA MÊS DOS PAIS COOPERRITA
OFERECER MAIS DE 100 PRÊMIOS! CONFIRA NAS
LOJAS AGROPECUÁRIAS, LANCHONETES E NO
POSTO COOPERRITA.**

NOVO CENTRO DE
DISTRIBUIÇÃO É INAUGURADO

PÁG
4

PÁG
14

POR QUE MELHORAR A
PRODUTIVIDADE NOS CAFEZAIS?



**COOPER[®]
RITA**
Desde 1957

ÍNDICE

03 EDITORIAL DIRETORIA

04 INAUGURAÇÃO CD

06 PROMOÇÃO MÊS DOS PAIS

08 ARTIGO LEITE

10 RECICLAGEM

12 POSTO SHELL COOPERRITA

13 NEGÓCIOS CAFÉ

14 ARTIGO CAFÉ

16 RESPONSABILIDADE SOCIAL

18 ARTIGO LONAS

20 DESTAQUE QUALIDADE DO LEITE

21 PLANTÃO VETERINÁRIO

22 RANKING PRODUÇÃO LEITE

24 ANÚNCIO SPA

EXPEDIENTE

DIRETORIA EXECUTIVA

Lucas Moreira Capistrano de Alckmin

Diretor Presidente

Alberto de Castro Neves

Diretor de Laticínio

Sebastião Cardim de Araújo

Diretor de Café

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Efetivos

Carlos Henrique Moreira Carvalho

Cezar Augusto Ferraz Junqueira

Eduardo Graciano Pereira

Francisco Carlos Vilela

Gilberto Nogueira Cellet

Gustavo Cleto Carneiro

João Leal Fagundes Netto

Juarez Ferreira de Carvalho

Marcos Carneiro Capistrano

Suplentes

Antônio Carlos Valim Ribeiro

Antônio Guilherme Ribeiro Grilo

Cássio Augusto Barbosa Magalhães

Cezar Rennó Moreira

CONSELHO FISCAL

Efetivos

Carlos Henrique de Oliveira

Celso Henrique Teixeira

Gilmar Claret Teixeira

Suplentes

Carlos Alberto Duarte Julidori

Daniel Costa Coelho

Edésio Franco Azevedo

PRODUÇÃO E REDAÇÃO

Jornalista responsável:

Patrícia Rennó - MTB MG 09334 JP

Os artigos assinados são de total responsabilidade de seus autores. Sugestões ou reclamações a respeito de nossa editoração, entrar em contato através do telefone (35) 3473-3525 ou e-mail marketing@cooperrita.com.br.

DIAGRAMAÇÃO

Usina da Criação • Tel.: (35) 3025-6595

PERIODICIDADE E TIRAGEM

Mensal - 800 Exemplares

IMPRESSÃO

Gráfica Novo Mundo • (35) 3339-3333

COLABORADORES NESTA EDIÇÃO:

João Ricardo, Isabela Miranda, Paulo de Tarso E Ariadne Esteves.

O mês de Julho de 2021 foi marcado por um evento climático que há muitos anos não vivenciávamos de forma tão intensa: A GEADA!

Desde 1994 não víamos nas áreas produtoras de Minas Gerais um evento tão forte quanto esse que ocorreu no dia 20 de Julho.

A principal cultura afetada foi o café, o que fez as cotações subirem mais de 25% em menos de uma semana. Ainda mais com a ameaça de nova frente fria que existia para o final do mês. Contudo, como o mercado é muito dinâmico e muitas vezes mais atrelado as expectativas do que a realidade, sem uma nova geada essa alta de 25% foi quase que totalmente devolvida nos últimos dias.

Com essas grandes oscilações, o mercado físico ficou praticamente parado pois no momento de alta os compradores saíram do mercado e no momento de baixa foi a vez dos produtores.

Esperamos que as cotações voltem nos próximos aos patamares mais altos pois a seca é uma realidade e a geada também. Esses dois eventos climáticos devem diminuir mais de 15 milhões de sacas da produção nos próximos anos.

No mercado de leite, a geada que acabou com os pastos de toda nossa região ainda não trouxe grandes impactos na produção, mas alertou a toda cadeia do leite sobre a dificuldade que teremos para aumentar a produção nesse momento de falta de pastos, aumento de custos com ração e abate de animais.

Isso tudo levou os preços pagos ao produtor aos maiores valores históricos, mesmo que isso não reflita diretamente em aumento de rentabilidade.

A CooperRita tem buscado aproveitar esses momentos para orientar seus produtores a respeito da realidade do mercado e estamos buscando alternativas para maximizar a remuneração de nossos produtores.

No caso do café, continuamos a buscar oportunidades de melhores opções de comercialização. Ofertamos, para livre escolha do produtor, travas futuras com preços que captaram toda a alta do mercado da geada (foi ofertado venda futura de café tipo6/7 para 2022 a R\$ 1.180,00), e para aqueles que desejem estamos individualmente analisando as possibilidades de liquidação financeira de seus compromissos futuros.

Para podermos pagar preços cada vez melhores para os produtores de leite estamos em busca de melhorar nossa eficiência nos processos, modernizando e investindo no laticínio e na fábrica de UHT. Rediscutindo parceria de fornecedores, projetando a construção de uma fábrica de sal mineral, entre outros.

O caminho é longo e deve ser trilhado passo a passo. Contem conosco assim como a CooperRita conta com os seus associados.

Nos próximos meses iremos detalhar um pouco mais do nosso planejamento para os próximos anos.

Diretor Presidente
Lucas Moreira Capistrano de Alckmin

(35) 3473-3500

RUA CEL. JOÃO EUZÉBIO DE ALMEIDA, 528, CENTRO
SANTA RITA DO SAPUCAÍ - MG

WWW.COOPERRITA.COM.BR



COOPERRITA



COOPERRITA_COOPERATIVA



COOPERRITA





finalizarmos os processos, enviamos para o faturamento e, assim, o estoque é atualizado automaticamente, garantindo a confiabilidade do estoque e, consequentemente, dos inventários”, disse.

Foram duas semanas de transferência dos produtos de revenda do antigo CD, localizado na matriz, para o Parque Industrial. A operação contou com a participação de uma equipe de 20 colaboradores, que realizou o carregamento, descarga, cubagem, pesagem, inventário e armazenagem de 3.330 itens que estão no portfólio da CooperRita, como: ferramentas, selaria, calçados, defensivos agrícolas, medicamentos veterinários, adubos, rações, sal mineral e proteinado e materiais diversos.

“Com essa nova tecnologia, permanecemos no caminho da profissionalização e melhoria contínua dos processos traçados pela diretoria. O meu agradecimento a todos que apoiaram e acreditaram nesse projeto, com o objetivo de somar e trazer para o cooperado cada vez mais eficiência e qualidade. Também a todas áreas envolvidas que nos auxiliaram e apoiaram para que toda operação logística acontecesse no prazo planejado”, completa João Ricardo.

NOVO CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO DA COOPERRITA INICIA OPERAÇÕES

O Novo Centro de Distribuição CooperRita inicia as operações de recebimento e entrega de mercadorias, de forma totalmente informatizada e atualizada, em tempo real. O CD está localizado no Parque Industrial, BR459 e é considerado um dos maiores entre as cooperativas da região do Sul de Minas.

O espaço foi construído em 12 meses e possui 60 metros de comprimento, 30 metros de largura e um pé direito de 12 metros, com capacidade de 3.152 posições, 640 posições de drive-in, que serão armazenadas caixas de embalagens secundárias da área de laticínio e as demais 2.512 posições, para armazenagem de produtos de revenda e uma área dedicada para armazenagem de defensivos.

O Supervisor do CD, João Ricardo Silva, explica que o funcionamento do sistema de controle adotado no novo CD contribuirá para o dinamismo dos processos, atendendo as necessidades dos cooperados e clientes. “As filiais incluem a necessidade de abastecimento e logo aparece automaticamente no RF. O sistema de WMS faz a análise antes de enviar para o coletor informando se os produtos serão separados por FIFO (primeiro que entra, primeiro que sai) ou FEFO (primeiro que vence) após a análise, é iniciada separação dos itens, assim que finalizamos a separação é enviada para doca de expedição onde é feita outra conferência cega, pelo EAN de cada produto. Ao



Ilustração da criação

COMPRE E CONCORRA A MAIS DE 100 PRÊMIOS

PROMOÇÃO

MÊS DOS

PAIS

LOJAS AGROPECUÁRIAS

E MUITO MAIS!

KIT DE PRODUTOS COOPERRITA



A CADA R\$100,00 EM COMPRAS GANHE UM CUPOM.

TODA NOSSA LOJA COM DESCONTOS ESPECIAIS EM PRODUTOS PARA OS PAPAIS.

Confira o regulamento no site: cooperrita.com.br
Sorteio ocorre em: 09/09/2021



*Limite de 10 cupons por compra. Imagens dos produtos meramente ilustrativas.

Ilustração da criação

COMPRE E CONCORRA

PROMOÇÃO

MÊS DOS

PAIS

LANCHONETES COOPERRITA

E MUITO MAIS!

KIT DE PRODUTOS COOPERRITA



SORTEIO DE 7 KITS COOPERRITA! A CADA COMPRA GANHE UM CUPOM E CONCORRA!

Confira o regulamento no site: cooperrita.com.br
Sorteio ocorre em: 09/09/2021



*Limite de 10 cupons por compra. Imagens dos produtos meramente ilustrativas.

PROMOÇÃO

PAIS

POSTO COOPERRITA

SORTEIO 01.SET.21

PROMOÇÃO VÁLIDA ATÉ 31.AGO.21

A CADA R\$50,00 ABASTECIDO,

GANHE UM CUPOM E CONCORRA A 1 BIKE



TUDO O QUE SEU PAI SEMPRE SONHOU, VOCÊ PODE REALIZAR.

CONFIRA O REGULAMENTO NO SITE WWW.COOPERRITA.COM.BR



PIRÂMIDE DE PRIORIDADES EM SISTEMAS DE PRODUÇÃO À BASE DE PASTO

POR DANIEL AUGUSTO BARRETA

Já se passaram mais de 25 anos desde que dois pesquisadores da área de forragicultura (Sheath & Clark, 1996) propuseram uma pirâmide de prioridades para os sistemas de produção animal à base de pasto e, embora os sistemas de produção estejam em constante evolução e tecnificação, os fundamentos propostos a quase três décadas permanecem contemporâneos, pois suas raízes estão na ordenação dos fatores ligados à produção animal em pastagens.

A base da pirâmide (Figura 1) é descrita como os recursos físicos da propriedade. Este patamar abrange fatores como o clima, topografia e o solo; logo acima, encontram-se os recursos vegetais que são as plantas que compõem aquele ambiente, seguido dos recursos animais que designam o potencial produtivo dos animais, e por fim, o manejo do sistema subdividido entre o perfil do sistema e o manejo do pastejo.

É importante salientar que essa estrutura não se trata de uma escala de importância e, sim, de prioridade. Isso quer dizer que mudanças na ponta da pirâmide soam pouco efeito na produtividade quando fatores prévios são limitantes. A mudança deve ser realizada de “baixo para cima”.

Em termos de recursos físicos, como por exemplo o solo, toda e qualquer melhoria na fertilidade (química, física e biológica) influenciará nas demais castas da pirâmide. São os recursos físicos que definem quais espécies de plantas a área suporta, por exemplo, em regiões de média fertilidade e de clima frio, com geadas frequentes, o uso da hemarthria é uma opção, em regiões de clima quente e de alta fertilidade, gramíneas como o tifton 85 são adequadas.

Em outras palavras, nós, técnicos e produtores, determinamos a melhor espécie a ser cultivada somente dentro de um espectro de espécies permitidas pelas características físicas do meio (no caso de fertilidade do solo, podemos melhorar, clima, “não”).

A partir dos recursos vegetais disponíveis, é definido o mérito genético dos animais. As braquiárias, em geral, são espécies muito produtivas, entretanto, de valor nutricional limitado. Este tipo de recurso forrageiro não seria adequado para sistemas de produção de leite com vacas de alta produção, mas plenamente apropriado para sistemas de cria, nos quais as exigências nutricionais das matrizes são moderadas.

Por fim, temos o manejo do sistema, subdividido entre, o manejo do pastejo e o perfil do sistema. Os recursos forrageiros norteiam o perfil do sistema, em locais com produção de forragem bem distribuída ao longo do ano, sistemas leiteiros que precisam de uma oferta de forragem regular são mais apropriados, enquanto em regiões com acentuada estacionalidade forrageira, os sistemas de cria ou recria parecem equilibrar melhor a relação entre a oferta e demanda de pasto.

Em relação ao manejo do pastejo, este conceito trata exclusivamente da forma como permitimos o acesso dos animais ao pasto, é a ponta do triângulo, alterar o método de lotação por si só, de lotação contínua para lotação intermitente (piquetes), por exemplo, não vai solucionar um eventual problema de escassez de forragem.

Um equívoco comum em relação a esta escala, é a falsa percepção de que o emprego de tecnologias de diagnóstico, por si só, é capaz de assegurar a melhoria dos índices produtivos.

Para exemplificar, podemos tomar um exemplo da área agrícola, uma colheitadeira de grãos que gera um mapa de colheita heterogêneo e com baixa produtividade nos dá o diagnóstico de que a fertilidade da área agrícola é irregular, mas não resolve o problema, apenas diagnóstica.

A informação e perde a função se a partir dela, medidas não forem tomadas. O raciocínio pode se estender a produção animal, com colares de identificação individual dos animais e vacas de baixa produção, por exemplo.

Para pensar: já é realidade em alguns lugares do mundo, drones que estimam em tempo real a massa de forragem (kg de MS/ha) dos piquetes, o que permite



um ajuste instantâneo de carga animal. Acontece que, se há limitação de forragem, o drone não vai resolver o problema e, possivelmente, o capital investido em objetos voadores poderia ser mais bem aproveitado se aplicado em manutenção da fertilidade do solo, por exemplo.

É preciso deixar claro que não condeno a adoção de tecnologias que informam em tempo real a atividade dos animais, pelo contrário, acredito ser extremamente útil em alguns cenários, sugiro apenas, que as melhorias, quando necessárias, sejam priorizadas da base da pirâmide ao seu ápice. Quanto melhor a hierarquia inferior, mais relevante serão as mudanças nas categorias superiores.

Figura 1. Pirâmide de prioridades para sistemas de produção à base de pasto (Sheath & Clark, 1996).
Fonte: Silva & Passanezi (1998).

<https://www.milkpoint.com.br/artigos/producao-de-leite/piramide-de-prioridades-em-sistemas-de-producao-a-base-de-pasto-226206/>

Embalagens da Tetra Pak e processo de reciclagem



Lembre-se:
as embalagens longa vida são totalmente recicláveis

Para mais informações: falecom.meioambiente@tetrapak.com
Acesse: rotadareciclagem.com.br

Matérias-primas

O **papel**, principal matéria-prima das embalagens da Tetra Pak, possui a Certificação FSC® (Forest Stewardship Council®), garantindo que é proveniente de florestas manejadas de forma responsável e outras fontes controladas.



Renovabilidade

Com a ambição de desenvolver um produto de matérias-primas **cada vez mais renováveis**, a Tetra Pak incluiu na composição de suas embalagens o polietileno verde, proveniente do etanol da cana-de-açúcar.

Embalagem da Tetra Pak

As embalagens da **Tetra Pak** são produzidas de acordo com **rigorosos padrões ambientais e de qualidade**, a fim de acondicionar os alimentos de forma segura.



Consumo

A embalagem longa vida **protege o alimento** até o seu consumo. E depois, o que acontece com ela?



Coleta Seletiva

As embalagens da **Tetra Pak** são totalmente recicláveis e, após o consumo, devem ser **encaminhadas para a coleta seletiva**.

Para saber onde descartá-las, acesse rotadareciclagem.com.br



Separação dos recicláveis

A separação das embalagens longa vida pode acontecer em **centros de triagens, cooperativas ou comércio**, e desses locais elas são enviadas para as indústrias recicladoras.

Reciclagem

A reciclagem é bem simples! Na **Indústria papelreira**, as embalagens da Tetra Pak passam por um **processo** de agitação com água que **separa o papel do plástico e alumínio**.

O **papel reciclado** dá origem a caixas de papelão, tubetes, palmilhas de sapato, peças de polpa moldada entre outros produtos.

O **plástico e o alumínio** são reciclados juntos e **podem ser transformados** em objetos de design, como poltronas ou até em placas e telhas ecológicas para construção civil.



POSTO SHELL COOPERRITA TEM MAIS VANTAGENS PRA VOCÊ!



**GASOLINA COMUM COM
PREÇO ESPECIAL PARA
O COOPERADO.**

Prezados Cooperados(as),

A CooperRita tem desconto de R\$0,13 (treze centavos) por litro, no preço da gasolina comum.

Venha para o Posto Shell CooperRita e aproveite a oportunidade!

**Promoção válida para os meses
de Agosto e Setembro de 2021**

O desconto foi especialmente criado para a safra de café, destinado ao abastecimento de veículos e galões. O cooperado também pode autorizar um responsável para o abastecimento, e a solicitação deverá ser feita por escrito, no departamento responsável pela solicitação de venda, na matrícula que é o Conta Corrente Associados - (35) 3473 - 3500.



USINA DA CRIAÇÃO



VENAÍ A 9ª AGRICOOPER!

FEIRA DE NEGÓCIOS COOPERRITA EM CONJUNTO
COM A 5ª FEIRA DIGITAL COCCAMIG.

31 DE AGOSTO A 03 DE SETEMBRO DE 2021

É hora de programar as suas compras! Venha fazer ótimos negócios em fertilizantes, sementes, defensivos, maquinários e medicamentos e muito mais! Preços e condições de pagamento diferenciados!

Local: lojas Agropecuárias CooperRita em Santa Rita do Sapucaí, Pouso Alegre, Itajubá, Carmo de Minas, Conceição do Rio Verde, Pedralva, Cachoeira de Minas e Careagu.

CAMPANHA DE BARTER

FALE COM OS NOSSOS VENDEDORES:

Antônio Carlos (35)99982-0141
Gabriel Jordan (35)99967-6301
Laiana (35) 99701-1441



POR QUE MELHORAR A PRODUTIVIDADE NOS CAFEZAIS?

POR J.B. MATIELLO- ENG. AGR. FUNDAÇÃO PROCAFÉ

Desde a década de 1970 até os dias atuais foram obtidos grandes avanços na produtividade dos cafezais no Brasil, passando de cerca de 6-7 sacas por ha, na época passada, para 28-30 scs/ha atualmente. Porém, é preciso adotar cuidados para manter e ampliar, ainda mais, esses níveis produtivos.

A manutenção de bons níveis de produtividade nos cafezais é necessária para reduzir os custos de produção do café, com isso melhorando a rentabilidade do produtor e a competitividade do café, em relação a outros produtos agrícolas e, também, para manter o café brasileiro competitivo em relação ao de outros países produtores no mundo.

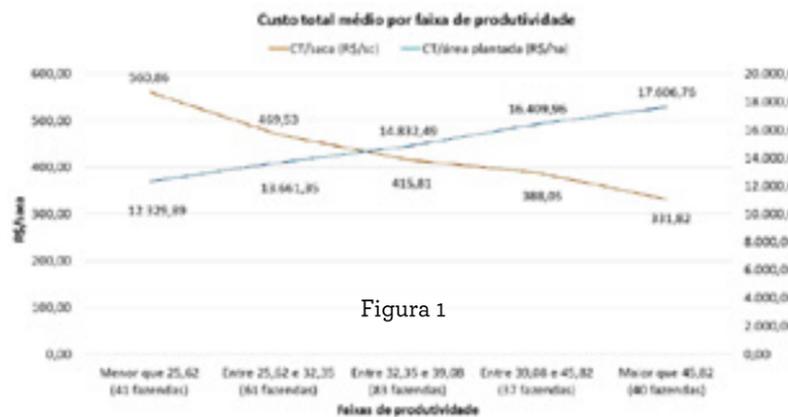


Figura 1

A relação entre a produtividade e os custos de produção de café é bastante evidente, pois os gastos ou custos fixos, as despesas dispendidas com a administração, com capinas, com a infraestrutura e com a própria operação de colheita, são praticamente as mesmas, independentemente da lavoura estar muito ou pouco produtiva. Por sua vez, os gastos variáveis, com fertilizantes, defensivos e outros insumos e as práticas como a irrigação, influenciam bastante na produtividade e, por isso, não podem ser descuidados.

A figura 1 apresenta uma média de despesas totais por hectare e os custos de produção por saca de café, levantados pelo SEBRAE-Educampo em 262 propriedades cafezeiras do Estado de Minas Gerais, conforme a produtividade das lavouras. Verifica-se, claramente, que embora as despesas totais cresçam nas propriedades mais produtivas, o custo por saca produzida vai caindo com o aumento da produtividade.

A produtividade das lavouras de café pode ser considerada por planta ou por área. Atualmente, o que se busca é uma interação favorável, que resulte, mesmo com menor produção por planta, uma boa produção por área.

Nas propriedades cafezeiras existem, normalmente, lavouras em vários estágios e com diferentes padrões de produtividade. São talhões de idade ou variedades diversas, de espaçamentos variados, em tipos de solos diferentes, etc, além de áreas livres, sem café. Deve-se fazer uma análise das características dos talhões, seguindo-se a seleção deles em 3 categorias - Os que se encontram bem produtivos e devem continuar a ter tratos normais, os que estão pouco produtivos, mas que apresentam condições para ter

tratos especiais de recuperação e os que estão em péssimas condições, não compensando os tratos e, neles, a solução é a substituição.

O estabelecimento de metas de produtividade é importante, embora os níveis adequados possam variar com a região produtora e o tipo de exploração. De forma geral, é possível verificar que nas propriedades de exploração familiar, com menores custos fixos, as metas produtivas podem ser adequadas mesmo em menores níveis, como na faixa de 20-30 sacas/ha. Já em propriedades maiores, de exploração empresarial, devem ser buscadas produtividades acima de 30-40 sacas/ha.

Figura 1 - Despesas por hectare e custos de produção por saca em lavouras de café com 5 níveis de produtividade, no Estado de Minas Gerais. Fonte: Sebrae Minas/Educampo, Amostra: 262 fazendas, em diferentes regiões do estado MG. Período: Biênio 17/19.



COOPERRITA REALIZADA COLETA DE LIXO ELETRÔNICO NO DIA C

A CooperRita promoveu o Dia de Cooperar (Dia C), em comemoração ao Dia do Cooperativismo, comemorado no mês de julho, em que se celebra em todo Brasil a importância do trabalho das cooperativas e são aplicadas ações voltadas para a área de responsabilidade social, colocando em prática os valores e princípios cooperativistas, por meio de atividades voluntárias.

Neste ano, a cooperativa realizou a Coleta de Lixo Eletrônico nas oito Lojas Agropecuárias, localizadas em Santa Rita do Sapucaí, Pouso Alegre, Conceição do Rio Verde, Pedralva, Itajubá, Carmo de Minas, Careagu e Cachoeira de Minas, nas lanchonetes e no Parque Industrial. A atividade visa à educação ambiental, incentivar aos colaboradores, clientes e cooperados sobre a importância da participação de todos na preservação do meio ambiente e como é possível descartar materiais que não servem mais em locais adequados.

Foram recolhidos cerca de 200 quilos de materiais, como televisores, computadores, celulares, aparelhos de wi-fi e muitos outros. Os participantes aprovaram a iniciativa e ajudaram na divulgação da ação. Todo o lixo recolhido será destinado para empresas de reciclagem na região.



Cooperado Francisco Amâncio Costa Neto contribuiu com a coleta de lixo eletrônico, na filial de Cachoeira de Minas.



TRABALHADORES DO PARQUE INDUSTRIAL SÃO VACINADOS CONTRA A COVID-19

Os colaboradores do Parque Industrial da CooperRita foram vacinados contra a Covid-19, no dia 08 de julho de 2021. Os funcionários receberam o imunizante da Janssen, de dose única.

Desde o início da pandemia a cooperativa montou um Comitê de Combate à Covid-19, que tem feito um acentuado trabalho preventivo, oferecendo materiais de prevenção, informativos e realizado práticas para evitar o contágio dentro da empresa.

A vacinação foi feita dentro da cooperativa, por técnicos de enfermagem e enfermeiros da Secretaria Municipal de Saúde de Santa Rita do Sapucaí, o que trouxe comodidade e segurança a todos os envolvidos. Mesmo após a vacinação, as orientações e as medidas protetivas continuam em toda cooperativa. *“É um momento de alegria e otimismo que precisa ser vivido com prudência, até que os novos hábitos e formas de trabalho passem a ser uma opção e não mais uma obrigação”*, comentou a Coordenadora de RH, Margareth Serpa.



A CooperRita agradece a Prefeitura Municipal de Santa Rita do Sapucaí pela colaboração e disponibilidade. Vacinar é um ato de amor.

A pandemia do coronavírus já fez mais de 500 mil vítimas em todo o Brasil. A vacinação de trabalhadores do setor industrial segue as diretrizes do Plano Nacional de Imunização. Outras fábricas da região também estão imunizando seus colaboradores.



DICAS SOBRE COMO FAZER UMA BOA SILAGEM

PROCESSO DE SILAGEM E BOM MANEJO

Os alimentos a serem ensilados são comprimidos e cobertos com lona plástica de modo a evitar a presença de oxigênio e possível decomposição, passando por uma série de transformações bioquímicas que permitem conservá-los ao longo do tempo, por meio da ação de enzimas nas plantas e uma série de diferentes processos fermentativos.

Para que exista uma fermentação ótima e bem controlada, é necessária a proporção adequada entre bactérias lácticas e carboidratos solúveis no silo. Além disso, definir o tamanho correto do material triturado é muito importante – deverão ter entre 10 mm a 20 mm cada partícula. Frações maiores tornam a fermentação mais difícil e aumentam a oxidação, por outro lado, partículas muito pequenas interferem na ruminação e causam distúrbios metabólicos entre os animais.

Sobre a compactação, quanto mais compactado o silo, mais você reduz a quantidade de oxigênio dentro do material, diminuindo o crescimento de microrganismos indesejados. Tome cuidado com os pneus dos tratores em contato com o material, pois estes podem contaminar todo o processo de silagem – carregando clostridia (considerado micotoxina) presente no solo e deteriorando o processo de silo, causando doenças no rebanho. O peso total dos tratores utilizados no silo devem corresponder a 40% do total do peso da forragem transportada em uma hora.

Para produzir silagem de qualidade, é necessário tomar algumas medidas ao longo das diferentes fases do processo, partindo da utilização da lona plástica dupla face adequada, que garante maior resistência,

A principal função da silagem é produzir alimentos para animais (principalmente ruminantes), podendo ser explorada nas épocas de escassez de alimentos nas estações mais secas do ano.



elasticidade e longevidade. Sendo uma face da lona branca (que é aditivada com filtros anti-UV) que deve ser virada para cima e uma face da lona preta virada para baixo. O procedimento descrito a seguir, quando feito corretamente, evitará perdas nutricionais mantendo as características de uma alimentação saudável:

- 1 O primeiro passo é escolher uma forragem adequada para sua região. Silagem de milho, cana, capim, sorgo etc, de tal forma que tenha boa relação com o clima local e alto potencial de produtividade. Planeje antes de iniciar o processo, levando em conta as perdas que poderão ocorrer durante as etapas.
- 2 Defina a quantidade, tipo e tamanho dos silos que você irá precisar. Dessa maneira você saberá o quanto precisará ser plantado.
- 3 Escolher a hora certa para colheita também é fundamental. Por exemplo, definir a concentração de matéria seca na plantação é crucial no cultivo do milho, cujo valor deve variar entre 30% a 35%, quando este terá açúcares na medida suficiente para sua fermentação.
- 4 Uma simples verificação do estado dos grãos pode ajudá-lo a determinar o melhor momento para a colheita. Você também deve definir a altura do corte de gramíneas. No caso do milho, o corte pela máquina para ensacar silagem é feito rente ao solo. Todavia, quanto mais alto é o corte, maior a proporção de grãos e melhor a qualidade da silagem de forma geral.
- 5 O uso de inoculantes adequados aumentam a rentabilidade dos silos – o pH cai mais rápido limitando o crescimento de microrganismos indesejados, reduzindo as perdas de matéria seca e ajudando em um melhor rendimento do silo como um todo.

NÃO ESQUEÇA!

Não é possível corrigir erros cometidos na silagem. Contudo, é crucial entender o que aconteceu de errado e saber como melhorar para a próxima temporada. Por isso, a chave é reduzir perdas. Medidas corretas resultarão em mais leite coletado por cada tonelada de ensilagem produzida.

PARABÉNS AOS COOPERADOS QUE CONSEGUIRAM OS PRIMEIROS LUGARES EM QUALIDADE DO LEITE

OS ASSOCIADOS ABAIXO RECEBERÃO A BONIFICAÇÃO PELA CONQUISTA.

MÊS JULHO 2021

COLOCAÇÃO	NOME
1ª	CARLOS DONIZETE DE SOUZA
2ª	JOSÉ RENNÓ MOREIRA
3ª	ALBERTO DE CASTRO NEVES E OUTRO
4ª	ROSELI ALVES MOTTA
5ª	ANDRE VICENTE DA COSTA
6ª	BENEDITO FERREIRA DE PAIVA
7ª	DONIZETTI A. DE ALMEIDA E JOSÉ AUGUSTO PEREIRA
8ª	JOSÉ ODAIR BONIFÁCIO
9ª	JOSAFÁ DONIZETTI DA SILVA
10ª	MARCELO DANIEL DA SILVA E OUTRO
11ª	DELIAN RIBEIRO REZENDE
12ª	SEBASTIÃO FERREIRA DE LACERDA

COMO FUNCIONA A PREMIAÇÃO?

A Premiação pela qualidade do Leite é uma forma de incentivo aos cooperados de leite CooperRita que obtiveram os melhores resultados durante o mês. Esses resultados são os esforços alcançados por meio do bom manejo da ordenha, limpeza do equipamento, higienização, controle da mastite e refrigeração do leite no momento da coleta.

É a CooperRita valorizando o comprometimento e esforço do produtor, para que o leite produzido seja sempre entregue com alta qualidade.

Os critérios para avaliação para o pagamento da qualidade do leite são medidos pelos resultados de CPP, CCS, proteína, gordura e temperatura de resfriamento do tanque. O valor máximo de bonificação por produtor pode chegar a R\$4 mil.

PARA SABER MAIS SOBRE COMO CONQUISTAR A PREMIAÇÃO, ENTRE EM CONTATO COM O SETOR DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA COOPERRITA. (35) 3473-3500.

Bota Baspan Ultraleve.

O caminho para o futuro da sua propriedade.

Bota Ultraleve Baspan

- 100% EVA
- Confortável
- Leve
- Infantil e adulta



Conheça a linha de botas Baspan

Baspan Ultraleve



Baspan PVC

- Disponível com e sem forro
- Cano longo de 34 cm
- Confeccionadas em PVC



Baspan Superleve

- Maior liberdade de movimento
- Solado reforçado, com melhor absorção de impacto
- Toque suave e aveludado
- Suporte de calcanhar que facilita o descalço
- Impermeável, térmica e leve
- Confeccionadas em Poliuretano

0800 724 1170 | www.baspan.com.br

PLANTÃO VETERINÁRIO

PLANTÃO VETERINÁRIO AGOSTO 2021

CONTATOS VETERINÁRIOS

Carlos Augusto SRS: (35) 99963-2694

Douglas SRS: (35) 99126-6260

Paulo SRS: (35) 99982-0615 | (35) 99211-5599

Lucas Ribeiro - Careaçu: (35) 99820-8377

José Augusto Medeiros - Careaçu: (35) 999981-3883

Marcelo - Careaçu: (35) 99922-8650

José Ibraim Neto - Careaçu: (35) 99907-6727

SANTA RITA DO SAPUCAÍ:

Douglas: 14, 15, 28 e 29/08

Carlos Augusto: 07, 08, 21 e 22/08

CAREAÇU:

Lucas: 07 e 08/08

Marcelo: 14 e 15/08

Neto: 21 e 22/08

José Augusto: 28 e 29/08

CONCEIÇÃO DO RIO VERDE

José Roberto Andrade Pereira: (35) 98861-0181

José Joaquim Ribeiro Mota: (35) 98809-0377

CARMO DE MINAS

Diogo: (35) 99191-5307

Marcos Paulo: (35) 99901-4678

ATENDIMENTO:

ATENDIMENTO DE SEGUNDA A SÁBADO, DAS 7H ÀS 17H

COOPERADO, FAÇA PARTE DOS GRUPOS DE WHATSAPP DA COOPERRITA!



ENVIE UM E-MAIL COM O NOME, MATRÍCULA E O NÚMERO DO SEU CELULAR PARA MARKETING@COOPERRITA.COM.BR OU LIGUE PARA (35) 3473-3500 OU 3525.

COOPERADO,

QUER COMPRAR, VENDER OU ANUNCIAR ALGO?

AGORA TEMOS A SEÇÃO DE CLASSIFICADOS, ONDE VOCÊ PODE ANUNCIAR GRATUITAMENTE.

Interessados, entrar em contato com (35) 3473-3525 ou pelo e-mail: marketing@cooperrita.com.br

MAIORES PRODUTORES DE LEITE - JUNHO 2021

CLASS.	NOME
1	MOACYR DIAS PEREIRA
2	CESAR AUGUSTO FERRAZ JUNQUEIRA
3	CLAUDIO JUNQUEIRA FERRAZ DE ALMEIDA E OUTROS
4	WANDA MARIA RENNO MOREIRA A.CUNHA E OUTROS
5	CLEBER RIBEIRO DE MATOS
6	VIRGILIO DIAS PEREIRA SOBRINHO
7	MARCOS RENNO MOREIRA
8	JOSE RENNO MOREIRA
9	ALBERTO DE CASTRO NEVES E OUTRO
10	CLAITON CARVALHO DOS SANTOS
11	FRANCISCO CARLOS VILELA E OUTRO
12	DECIO COELHO COSTA
13	JOAO VIANNAY SILVA DA CUNHA
14	GERALDO ANTONIO MARTINS LISBOA E OUTROS
15	DIVANIR BENEDITO DE FARIA
16	JOAO CARLOS RIBEIRO
17	JOSE HENRIQUE DA SILVA
18	ESP RENATO TELLES BARROSO
19	SINVAL ARAUJO DE ANDRADE FILHO
20	ANTONIO GUILHERME RIBEIRO GRILLO
21	JOSE TADEU JUNQUEIRA CRUZ
22	JUAREZ FERREIRA DE CARVALHO
23	ANTONIO INACIO DA SILVA
24	IRINEU FRANCISCO DA SILVA
25	FRANCISCO PEREIRA DE MENDONCA

MELHORES PRODUTORES POR QUALIDADE JUNHO 2021

CLASS.	NOME	CIDADE
1	CARLOS DONIZETE DE SOUZA	CAREAÇU
2	JOAO BATISTA LOPES	CAREAÇU
3	ROSELI ALVES MOTTA	CACHOEIRA DE MINAS
4	CINTIA ROSA REZENDE E OUTRO	CACHOEIRA DE MINAS
5	ANTONIO MONSERRAT DE SOUZA E OUTROS	CACHOEIRA DE MINAS
6	ESP JOAO EUGENIO DA SILVA	CACHOEIRA DE MINAS
7	ADELIO EUGENIO DA SILVA	SANTA RITA DO SAPUCAÍ
8	ESP MARIA ROSA DA SILVA	CACHOEIRA DE MINAS
9	JOSE RENNO MOREIRA	SÃO SEBASTIÃO BELA VISTA
10	MARCELO DANIEL DA SILVA E OUTRO	PEDRALVA
11	ANDRE LUIZ COSTA PADUAN	SANTA RITA DO SAPUCAÍ
12	DONIZETTI APARECIDA DE ALMEIDA	CACHOEIRA DE MINAS
13	JOSE AUGUSTO PEREIRA	CACHOEIRA DE MINAS
14	JOSE EUGENIO DA COSTA	CACHOEIRA DE MINAS
15	GENI FARIA DA SILVA	CAREAÇU
16	VALERIA DE MATOS PINTO TEIXEIRA	SANTA RITA DO SAPUCAÍ
17	JOSE MARIA DE SOUZA E OUTROS	POUSO ALEGRE
18	ANDRE VICENTE DA COSTA	SANTA RITA DO SAPUCAÍ
19	SEBASTIAO FERREIRA DE LACERDA	CAREAÇU
20	VANDERLEI DE OLIVEIRA	SANTA RITA DO SAPUCAÍ
21	JOSAFÁ DONIZETTI DA SILVA	CACHOEIRA DE MINAS
22	MARIA DAS GRACAS DE SOUZA E OUTROS	PIRANGUINHO
23	JOSE ODAIR BONIFACIO	SÃO SEBASTIÃO BELA VISTA
24	CARLOS FERNANDES DOS SANTOS	CACHOEIRA DE MINAS
25	ANTONIO RAIMUNDO COUTO VILELA	SANTA RITA DO SAPUCAÍ

MELHORES CBT - JUNHO 2021

CLASS.	NOME	CIDADE	ml UFC/mL
1	JOAO BATISTA LOPES	CAREAÇU	1,5
2	JOSE RENNO MOREIRA	SÃO SEBASTIÃO BELA VISTA	3
3	HAILTON AIRES PINTO	CAREAÇU	3
4	JOSE HENRIQUE DA SILVA	CAREAÇU	3,5
5	BRAULINO JOSE DA SILVA	CAREAÇU	3,5
6	JUAREZ FERREIRA DE CARVALHO	CAREAÇU	4
7	ANDRE VICENTE DA COSTA	SANTA RITA DO SAPUCAÍ	4
8	SEBASTIAO FERREIRA DE LACERDA	CAREAÇU	4
9	MARCELO DANIEL DA SILVA E OUTRO	PEDRALVA	4,5
10	RODRIGO PADUAN MENDONCA E OUTROS	SANTA RITA DO SAPUCAÍ	5
11	JOAO VIANNAY SILVA DA CUNHA	SANTA RITA DO SAPUCAÍ	5,5
12	ANTONIO GUILHERME RIBEIRO GRILLO	SANTA RITA DO SAPUCAÍ	5,5
13	JOSE CARLOS SANTIAGO JUNQUEIRA	CARMO DE MINAS	5,5
14	ANDRE LUIZ COSTA PADUAN	SANTA RITA DO SAPUCAÍ	6
15	JOANEI PRESLEI FRUGOLI	POUSO ALEGRE	6,5

MELHORES PROTEÍNA - JUNHO 2021

CLASS.	NOME	CIDADE	%
1	JOAO BATISTA LOPES	CAREAÇU	3,92
2	RUBENS NAZARETH DE FARIA	SANTA RITA DO SAPUCAÍ	3,81
3	ANEZIO NAZARE DE FARIA	SANTA RITA DO SAPUCAÍ	3,81
4	JACY VILELA VIANA RIBEIRO	SANTA RITA DO SAPUCAÍ	3,78
5	JOANEI PRESLEI FRUGOLI	POUSO ALEGRE	3,76
6	CORNELIO RIBEIRO SALLUM AL'OSTA	CARMO DE MINAS	3,75
7	VALDIRENE DE ALMEIDA SANTOS E OUTRO	SANTA RITA DO SAPUCAÍ	3,75
8	SEBASTIAO RAFAEL BARBOSA	CACHOEIRA DE MINAS	3,73
9	DONIZETTI APARECIDA DE ALMEIDA	CACHOEIRA DE MINAS	3,63
10	MARIA ELI DA CUNHA PEREIRA E OUTRO	SANTA RITA DO SAPUCAÍ	3,63
11	JOSE AUGUSTO PEREIRA	CACHOEIRA DE MINAS	3,63
12	EXPEDITO DOMINGOS DA COSTA	CACHOEIRA DE MINAS	3,62
13	WALDINEY LOPES DE OLIVEIRA E OUTROS	CACHOEIRA DE MINAS	3,62
14	JOSE OSCAR DE ANDRADE CASTRO	CONCEIÇÃO DO RIO VERDE	3,61
15	TAYLOR MOTA CASTRO	CONCEIÇÃO DO RIO VERDE	3,61

MELHORES CCS - JUNHO 2021

CLASS.	NOME	CIDADE	ml/mL
1	ANDRE LUIZ COSTA PADUAN	SANTA RITA DO SAPUCAÍ	28
2	MATHEUS COELHO DAVI	CARMO DE MINAS	73,5
3	CARLOS DONIZETE DE SOUZA	CAREAÇU	74
4	JOSE MARIA DE SOUZA E OUTROS	POUSO ALEGRE	75,5
5	VALERIA DE MATOS PINTO TEIXEIRA	SANTA RITA DO SAPUCAÍ	98
6	CARLOS ABEL GUERSONI REZENDE	POUSO ALEGRE	103,5
7	JOAO BATISTA LOPES	CAREAÇU	125
8	JUAREZ FERREIRA DE CARVALHO	CAREAÇU	135
9	JOAO REZENDE VILELA	SANTA RITA DO SAPUCAÍ	143
10	CINTIA ROSA REZENDE E OUTRO	CACHOEIRA DE MINAS	144
11	ANTONIO MONSERRAT DE SOUZA E OUTROS	CACHOEIRA DE MINAS	144
12	ESP JOAO EUGENIO DA SILVA	CACHOEIRA DE MINAS	144
13	ADELIO EUGENIO DA SILVA	SANTA RITA DO SAPUCAÍ	144
14	ESP MARIA ROSA DA SILVA	CACHOEIRA DE MINAS	144
15	CLAUDINEI CALIXTO	SANTA RITA DO SAPUCAÍ	151

MELHORES GORDURA - JUNHO 2021

CLASS.	NOME	CIDADE	%
1	FERNANDO VALBER DA SILVA	SÃO SEBASTIÃO BELA VISTA	10,02
2	JACY VILELA VIANA RIBEIRO	SANTA RITA DO SAPUCAÍ	5,57
3	RUBENS NAZARETH DE FARIA	SANTA RITA DO SAPUCAÍ	4,99
4	ANEZIO NAZARE DE FARIA	SANTA RITA DO SAPUCAÍ	4,99
5	JOAO BATISTA LOPES	CAREAÇU	4,89
6	ANTONIO RAIMUNDO COUTO VILELA	SANTA RITA DO SAPUCAÍ	4,65
7	INACIO COUTO VILELA	SANTA RITA DO SAPUCAÍ	4,56
8	BENEDITO MARTINS DE ALMEIDA	NATÉRCIA	4,49
9	SEBASTIAO RAIMUNDO DE SOUZA	NATÉRCIA	4,49
10	SEBASTIAO RAFAEL BARBOSA	CACHOEIRA DE MINAS	4,48
11	VALERIA DE MATOS PINTO TEIXEIRA	SANTA RITA DO SAPUCAÍ	4,45
12	SEBASTIAO FERREIRA DE LACERDA	CAREAÇU	4,43
13	CARLOS DONIZETE DE SOUZA	CAREAÇU	4,43
14	ANDRE LUIZ COSTA PADUAN	SANTA RITA DO SAPUCAÍ	4,39
15	JOSE AMARO DA SILVEIRA	CAREAÇU	4,38



LUISA NOGUEIRA
Produtora Rural

*“Só indico o que eu
conheço e confio”*

Nunca foi tão importante
dar essa segurança para
toda sua família.

Exclusivo para produtores
rurais e suas famílias.
Sem fins lucrativos.

ANS - nº 324493